



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR



EDITAL Nº 05

**Programa de Educação Tutorial
PET 2009 – MEC/SESu/DIFES**

Dra. Soraya Maria Palma Luz Jaeger

Dinalva Melo do Nascimento

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Cruz das Almas , 15 de maio de 2009

1. JUSTIFICATIVA PARA FORMAÇÃO DO GRUPO

O curso de Zootecnia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) foi criado no ano de 2005 e hoje se encontra consolidado, contando com a participação de um corpo docente altamente qualificado, formado por doutores vinculados ao programa de pós-graduação em Ciência Animal da UFRB, com elevada produção científica e que tem desenvolvido trabalhos de pesquisa e extensão com a participação de discentes com desempenho acadêmico destacado, potencialmente aptos a participar do PET.

Atualmente, grupos de pesquisa e estudos, liderados por docentes do curso de Zootecnia da UFRB, vêm realizando ações pertinentes aos conceitos e à filosofia que norteiam a prática da educação tutorial de maneira natural e freqüente. Estes grupos surgiram da necessidade dos discentes aprofundarem suas vivências na pesquisa e extensão Zootécnica e a sua maior contribuição é evidenciada na organização e realização de eventos de caráter técnico científico e produção bibliográfica (trabalhos completos, resumos etc.) apresentados em eventos de Importância nacional e internacional. Esta produção tem sido fundamental na difusão de conhecimentos gerados na nossa academia, além de promover a visibilidade do curso de Zootecnia da UFRB.

É neste cenário de motivação e empenho de estudantes e docentes comprometidos com a qualidade do nosso curso que surgiu a necessidade de formalizar as ações multidisciplinares envolvendo pesquisa, ensino e extensão que já acontecem naturalmente na nossa academia, através da concretização de um programa tutorial que acolha os estudantes do Curso de Zootecnia da UFRB.

- Qual o envolvimento institucional com o desenvolvimento da proposta?

A UFRB, através da Pro - reitoria de Graduação, ciente dos benefícios substanciais que a criação de novos PETs trariam para o ensino de graduação e formação dos profissionais de Zootecnia, assume então o compromisso de dar o apoio e sustentação indispensáveis à concretização da proposta do PET Zootecnia.

Tal suporte já pode ser notado pelo empenho com que o comitê local de avaliação tem trabalhado na divulgação do edital 05/2009, bem como na organização do processo seletivo das propostas a serem enviadas.

Estamos confiantes que, caso a proposta do PET Zootecnia da UFRB seja aprovada, a UFRB tem condições de oferecer apoio nas instalações físicas, no suporte técnica e logística necessária ao bom funcionamento do grupo.

- Porque tomamos a iniciativa de formar o grupo?

Tivemos a oportunidade de entrar em contato com o Programa de Educação Tutorial, ainda no início da nossa carreira docente, em 1991, quando orientamos dois bolsistas do grupo PET/Agronomia da Universidade Federal da Bahia. Esta experiência foi extremamente prazerosa e decisiva na nossa carreira, e quando de volta do curso de doutorado realizado na Universidade Federal de Viçosa (MG), passamos a lutar pela criação do curso de Zootecnia da UFBA, com a certeza de que um dia conseguiríamos criar um PET Zootecnia.

Pouco antes da criação do curso Zootecnia da UFRB, tomamos conhecimento de um edital de seleção do tutor para o PET / Agronomia, e concorrendo a ele obtivemos a primeira colocação. Desde então temos vivenciado uma experiência extremamente gratificante tanto na vida pessoal como profissional que nos rendeu muitas alegrias, inclusive uma avaliação que atribuiu o conceito “ótimo” em todos os quesitos analisados pelo MEC, ao final da nossa tutoria em 2008.

Considerando a coincidência de condições favoráveis caracterizadas pela disponibilidade de apoio institucional, motivação do corpo discente, qualificação e entusiasmo de docentes para abraçar a proposta, além do diferencial de contarmos com uma ex-tutora que obteve excelente avaliação do MEC e se dispõe a contribuir na criação do grupo, estamos confiantes na aceitação da proposta de criação do PET Zootecnia da UFRB.

2. OBJETIVOS

- Os objetivos devem ser expostos de maneira clara e sucinta e expressar o(s) resultado(s) que se pretende atingir.
- A proposta pode ter mais de um objetivo, mencione todos, separando-os em objetivo geral e objetivos específicos.

2.1. Objetivo Geral

Promover a melhoria da qualidade do ensino da Zootecnia da UFRB visando a formação de profissionais de alto nível, aptos para a atuação nos mais diversos segmentos do mercado de trabalho, com destaque especial para a carreira universitária.

2.2. Objetivos Específicos

- Fortalecer o conjunto das três vertentes que fundamentam a educação superior (ensino, pesquisa e extensão) na formação dos estudantes do curso de Zootecnia, através da sistematização das

bases teóricas e metodológicas que sustentam o modelo de educação tutorial no ensino presencial;

- Envolver os estudantes de Zootecnia da UFRB em atividades de ensino, pesquisa e extensão, sempre de forma articulada, sob a orientação de um tutor compromissado com a formação profissional, ética, e cidadã dos tutorados;
- Possibilitar, de forma efetiva e organizada, a produção de conhecimentos, bem como o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas de estudantes do curso de Zootecnia.

3. RELAÇÃO DA PROPOSTA COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

- Contribuição da proposta para a aproximação do currículo do curso de graduação com o desenvolvimento científico, cultura, artístico e tecnológico.
- Compromisso com a preparação dos alunos para atuar no seu futuro campo profissional.
- Interação com o(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s).
- Compromisso com a melhoria do curso ao qual o grupo está vinculado.
- Interação entre os componentes do grupo proposto com os demais alunos do(s) curso(s) de graduação ao(s) qual(is) está vinculado, de modo a viabilizar o efeito multiplicador do PET sobre a comunidade acadêmica
- Desenvolvimento de competências básicas pelos integrantes do grupo proposto no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro e na área de tecnologia de informação e comunicação.
- Caráter multi e interdisciplinar das atividades constantes da proposta.
- Envolvimento institucional com o desenvolvimento da proposta.
- Pertinência, qualidade e diversificação das ações constantes na proposta.
- Experimentação de alternativas metodológicas de ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto Pedagógico do Bacharelado em Zootecnia da UFRB apresenta de forma clara o funcionamento do curso, determinando suas prioridades e estabelecendo estratégias de trabalho para atingir metas pré- definidas. Nele o ensino de graduação, encontra-se voltado para a construção do conhecimento, não estando pautado numa estrutura curricular rígida, atendendo às aptidões individuais, ao mercado e as características regionais, tornando sua estruturação curricular flexível e adaptável às mudanças.

O curso de Zootecnia da UFRB objetiva formar profissionais cidadãos, científica e tecnicamente capacitados para solucionar problemas nas áreas de sua competência, inserindo-os no contexto social como indivíduos moderadores e transformadores. O curso busca induzir raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas, além de compreender a necessidade do contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades como profissional Zootecnista.

Essa lógica de formação profissional está diretamente ligada aos preceitos da educação tutorial e, portanto pertinente às ações promotoras da melhoria da qualidade do ensino que constam nas ações previstas para o PET Zootecnia.

O projeto pedagógico do Curso de Zootecnia da UFRB busca a integralização do conhecimento de maneira atualizada (atividades de ensino), no incentivo à produção do conhecimento (atividades de pesquisa) e na aplicação desse conhecimento junto à sociedade (atividades de extensão), com proteção ambiental. Estes aspectos favorecem a visão crítica do contexto socio-político-econômico-cultural dos graduandos, preparam o aluno para uma atuação em diferentes realidades e estão em harmonia com a filosofia do Programa de Educação Tutorial.

O Caráter multi e interdisciplinar das atividades constantes da proposta do PET Zootecnia, bem como o envolvimento da UFRB com o desenvolvimento desta proposta (evidenciado pelo apoio substancial à instalação do grupo), nos levam a crer que a experimentação de alternativas metodológicas de ensino, pesquisa e extensão recomendadas no projeto pedagógico do curso serão concretizadas contribuindo de maneira substancial pra a formação profissional dos nossos Zootecnistas.

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CARÁTER COLETIVO

O grupo pode optar por descrever ações integradas que envolvam Ensino, Pesquisa e Extensão.

1. ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O PRIMEIRO ANO DE ATUAÇÃO DO PET ZOOTECCIA DA UFRB

1.1. Atividades de Ensino

Serão basicamente compostas por seções científicas, debates, mini-cursos, programas de monitoria e treinamento em língua estrangeira, cuja descrição detalhada é feita a seguir:

1.1.1 “Seções Científicas”:

Descrição: A atividade consiste na realização de encontros, com periodicidade semanal ou quinzenal (a depender do número inicial de bolsistas participantes do grupo) e duração de quarenta minutos (20 minutos para preleção e 20 minutos para discussão), onde são apresentados artigos científicos, comunicados técnicos e atualizações sobre temas relevantes à formação acadêmica dos estudantes dos diversos cursos das áreas de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas existentes na UFRB (Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Biologia, Engenharia Ambiental, Gestão de Cooperativas, Medicina Veterinária e Zootecnia).

Uma comissão, formada por dois bolsistas, coordenará esta atividade e se responsabilizará pela divulgação do cronograma de apresentação dos temas abordados nas seções no meio acadêmico. Cada Petiano será responsável pela apresentação de, pelo menos três temas ao longo do ano e em uma destas seções é permitido ao bolsista convidar um palestrante para ministrar a apresentação do tema de sua responsabilidade, desde que, haja aquiescência dos demais membros do grupo. A Tutora também terá participação direta nesta atividade, quer seja na organização e acompanhamento da escolha dos temas, como na apresentação de, pelo menos, três preleções.

Benefícios acadêmicos: A atividade visa fornecer aos ouvintes uma formação complementar ao conteúdo programático ministrado nas disciplinas curriculares, além de contribuir para aprimorar a consciência crítica dos participantes em relação à literatura técnico-científica. As “**Seções Científicas**” também são de grande importância para iniciação nas atividades de ensino dos petianos, pois possibilitam o treinamento para apresentações públicas. Por se tratar de atividade de caráter multidisciplinar envolvendo conteúdos variados, as seções científicas também tem como objetivo a promoção da interação entre os discentes dos diversos cursos da UFRB.

1.1.2 “UFRB em Debate”:

Descrição: A atividade terá periodicidade anual e consistirá na apresentação de uma palestra com duração máxima de duas horas (60 minutos para preleção e 60 minutos para discussão), ministrada por professores e/ou profissionais

qualificados, com objetivo de transmitir informações e aprofundar conhecimentos sobre assuntos de grande interesse para a comunidade acadêmica.

Benefícios acadêmicos: A universidade não deve ser encarada apenas como uma “fabrica de conhecimento científico e tecnológico”. A academia é, antes de tudo, um fórum democrático aberto às discussões políticas e sociológicas relacionadas à formação, à ética e ao papel social de cada cidadão que nela atua. Com este pensamento, o PET Zootecnia pretende, colocar em pauta temas relevantes e convidar a comunidade acadêmica a participar de debates construtivos, que, com certeza, contribuirão para a formação da consciência cidadã e profissional de todos.

1.1.3. **“ ZOOCAPACITAÇÃO”**

Atividade intensiva, de curta duração (máximo de 16 horas), com periodicidade trimestral, que visa, principalmente, oferecer conhecimentos específicos, ou aprofundar conceitos sobre temas relevantes à formação profissional dos graduandos em Zootecnia.

Benefícios acadêmicos: A atividade é justificada em razão da necessidade de se suprir as lacunas deixadas pela superficialidade com que certos temas específicos são abordados nas disciplinas que compõe a grade curricular dos cursos de graduação. A escolha dos temas será feita em função das demandas dos petianos.

2.1.4 **“ ZOOPET Monitoria”:**

Descrição: O projeto “ZOOPET Monitoria” é um espaço de aprendizagem que visa o aperfeiçoamento do processo de formação dos bolsistas do PET Zootecnia e a melhoria da qualidade do ensino de graduação da UFRB de maneira geral. O diferencial deste projeto em relação á Monitoria Institucional da UFRB é, basicamente, a redução da carga horária mínima de dedicação exigida para o monitor.

Para desempenhar a função de “ZOOPET Monitor” serão escolhidos apenas os bolsistas que, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstrem capacidade para auxiliar os professores, em suas tarefas de ensino, e os alunos, em

trabalhos de laboratório, pesquisa bibliográfica, de campo e outros compatíveis com o seu nível de conhecimento e experiência. Além disso, o bolsista deverá ter obtido aprovação, com média igual ou superior a 7,0 (sete inteiros) na disciplina que pleiteia monitorar e dispor de quatro (4) horas semanais¹ para as atividades de monitoria.

1.1.5 “ZOOPET Vivenciando o Conhecimento”:

Descrição: A atividade consiste na realização de dinâmicas que apresentem, de maneira criativa, temas relacionados à sustentabilidade da produção animal para estudantes do ensino médio e fundamental, regularmente matriculados em escolas da rede pública ou privada (localizadas na zona rural ou urbana). A atividade poderá ser executada por subgrupos de bolsistas, e deverá ter supervisão da direção pedagógica da instituição escolhida.

Benefícios acadêmicos: No exercício desta atividade, os bolsistas estarão trabalhando o aprofundamento teórico em conteúdos específicos e vivenciarão experiências pedagógicas que poderão contribuir para sua formação profissional de docente. Neste caso, contempla-se também o compromisso com a formação ética e cidadã dos bolsistas, pois, a ação visa a melhoria da qualidade do ensino além dos muros da academia.

1.1.6 “Soltando a Língua”

Descrição: Com o objetivo de desenvolver competências básicas no uso da linguagem escrita e oral em idioma estrangeiro, será oferecido gratuitamente um curso de Inglês técnico, ministrado pela tutora Soraya Jaeger², com 15 vagas (vinte por cento das vagas destinadas a estudantes cotistas e/ou carentes), em aulas noturnas, uma vez por semana, abordando conteúdos relacionados ao vocabulário técnico-científico da língua, além de aulas de conversação.

Benefícios acadêmicos: No exercício desta atividade os bolsistas estarão recebendo treinamento em língua estrangeira (conversação, leitura e interpretação de textos técnico-científicos), que contribuirá para complementar a

¹ Carga correspondente a um quinto (1/5) do total de horas de dedicação do bolsista ao PET

² Graduada pela Associação Cultural Brasil Estados Unidos (ACBEU), com aprovação nos Exames de Avaliação de proficiência em inglês “TOEFL” (Test of English as a Foreign Language) e “Michigan”.

sua formação profissional, já que na grade curricular do curso de graduação em Zootecnia ainda não são oferecidas disciplinas de língua estrangeira. A atividade também resultará em integração entre bolsistas e não bolsistas, pois oferece a possibilidade de participação de cotistas e/ou estudantes carentes, viabilizando o efeito multiplicador do PET na comunidade acadêmica e a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso.

1.2 Atividades de Pesquisa

No ano da sua implantação, o PET Zootecnia pretende elaborar e executar um projeto de “pesquisa em conjunto” (com participação de todos os bolsistas sob a coordenação da tutora), e “projetos individuais” com a participação de apenas um bolsista sob a orientação de professores da UFRB, professores do curso de Medicina Veterinária da UFBA que estejam ligados ao grupo de Zootecnia Tropical da UFRB, ou pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Os professores orientadores dos projetos individuais deverão ter experiência devidamente comprovada e produtividade bibliográfica compatível com a orientação de programas de iniciação científica.

Pesquisa em Conjunto:

Título: Potencial de utilização de resíduos da agroindústria do Recôncavo para a alimentação animal

Áreas do conhecimento contempladas na pesquisa: Nutrição animal, Forragicultura, Produção Animal, Comportamento Animal, Economia Rural e Administração Rural.

Equipe responsável: Dra Soraya Jaeger (tutora); bolsistas do PET Zootecnia da UFRB; Dra. Adriana Regina Bagaldo, Dr. Jair de Araújo Marques, Dr. Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira (Docentes da pós-graduação em Ciência Animal da UFRB), Ronaldo Lopes Oliveira (Docente da pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos da UFBA), e três discentes da pós-graduação em Ciência Animal da UFRB.

Coordenadora do projeto: Dra. Soraya Jaeger (Tutora).

Resumo: O Recôncavo Baiano é atualmente considerado um potencial pólo frutícola do estado da Bahia. A cada ano este território vem se destacando pela produção de abacaxi, citrus e fruteiras nativas, promovendo a geração de emprego e renda que contribuem para o desenvolvimento local. É sabido que o excedente da produção de frutas, inapropriado para consumo no mercado, bem como seus restos culturais, apresentam excelente potencial para alimentação de ruminantes, podendo contribuir para reduzir custos da produção destes animais. Com o objetivo de avaliar o potencial de utilização dos subprodutos oriundos da agroindústria de fruteiras na alimentação animal nos territórios do Recôncavo e Semi-árido Baiano, serão conduzidos trabalhos de investigação da composição bromatológica, bem como das propriedades nutricionais de subprodutos destas culturas, processados em diferentes formas e utilizados em substituição ao arraçoamento convencional composto por forragem e concentrados comerciais a base de milho e soja. Inicialmente serão feitas avaliações dos restos culturais fenado, ensilado e amonizado, sendo estes processamentos realizados nas instalações da fazenda de pecuária do Campus de Cruz das Almas da UFRB. Com base nos resultados obtidos nos ensaios preliminares, serão feitas avaliações do comportamento ingestivo, bem como o desempenho produtivo de animais alimentados com dietas contendo resíduos processado nas diversas formas testadas, além de estudos da viabilidade econômica da utilização destes resíduos.

Benefícios acadêmicos: Com o desenvolvimento desta atividade de caráter interdisciplinar espera-se, dentre outros benefícios, produzir resultados capazes de gerar tecnologias aplicáveis para a melhoria dos índices zootécnicos do estado da Bahia. Os dados obtidos a partir da realização desta pesquisa devem ser suficientes para produzir ao final de um ano, pelo menos, seis resumos simples, três resumos expandidos e um trabalho completo a ser publicado em periódico indexado que apresente “Qualis” elevado. Além da produção bibliográfica, a pesquisa também servirá de treinamento para o trabalho em equipe (caracterizado por elevada heterogeneidade), e possibilitará a identificação de habilidades e potencialidades a serem estimuladas na formação da carreira científica de cada bolsista. Por fim, o Programa de difusão de tecnologias a ser desenvolvido paralelamente a este projeto, também contribuirá para caracterizar a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, fundamentalmente necessária à prática da filosofia preconizada pelos grupos PET.

Pesquisas individuais

Descrição geral: As “Pesquisas individuais” serão desenvolvidas por bolsistas, isoladamente, e abordarão temas específicos de interesse à formação individual de cada petiano.

Benefícios acadêmicos: Nesta atividade, os bolsistas recebem a orientação especial de um professor doutor da UFRB, do curso de Medicina Veterinária da UFBA, ou pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, e podem aprofundar conhecimentos em determinadas áreas, que nem sempre são de interesse do grupo como um todo. Neste caso, os bolsistas têm a oportunidade de interagir em outros grupos de pesquisa em que há a participação de bolsistas PIBIC, e estudantes não bolsistas, o que contribui para a inserção do PET Zootecnia na graduação da UFRB. Com a realização de pesquisas individuais, espera-se desenvolver a autoconfiança e independência do bolsista, despertar interesses e aptidões específicos para a pesquisa, além de contribuir para a interação entre petianos e demais estudantes, inclusive de outros cursos.

1.2. Atividades de Extensão

O PET Zootecnia pretende elaborar e executar, pelo menos, um programa de extensão com a participação coletiva dos seus bolsistas (sob a coordenação da tutora), e outros projetos individuais, com a participação individual dos bolsistas, sob a orientação de professores Doutores da UFRB e/ou pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Os professores orientadores dos projetos individuais deverão ter experiência devidamente comprovada e produtividade compatível com a orientação de programas de iniciação na extensão.

Projeto de Extensão (coletivo)

Título: Programa de Educação Ambiental para Pecuaristas do Recôncavo.

Equipe responsável: Petianos, Tutora, Dra. Adriana Regina Bagaldo, Dra Maria Vanderly Andrea, Dr. Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira, e Dr. Warly Anjo dos Santos.

Coordenadora: Dra Soraya Jaeger (tutora)

Resumo: O Projeto de Educação Ambiental será desenvolvido com o objetivo de sensibilizar pecuaristas do Território do Recôncavo a respeito dos impactos ambientais resultantes da exploração pecuária desordenada, do contínuo processo de degradação de nascentes (pertencentes à bacia hidrográfica do Rio Paraguaçu), e do uso inadequado do solo que vêm promovendo a degradação sistemática das áreas com potencial uso agropecuário no Recôncavo da Bahia.

Benefícios acadêmicos: Além da produção bibliográfica, este projeto também servirá para identificar habilidades e potencialidades a serem estimuladas na formação da carreira extensionista de cada bolsista. Considerando a “multi” e interdisciplinaridade que caracterizam o “**Programa de Educação Ambiental para os Pecuaristas do Recôncavo**” pode-se afirmar que esta atividade pretende primordialmente, contribuir para a conservação do meio ambiente, disseminar conceitos e valores que despertem o sentido de preservação ambiental na comunidade acadêmica, além de contribuir para promover melhoria da qualidade de vida dos pequenos produtores do Recôncavo.

Projetos de Extensão (individuais)

Descrição geral: Estes projetos são desenvolvidos por, no máximo, dois bolsistas e abordam temas específicos de interesse à formação individual de cada petiano.

Benefícios acadêmicos: Nesta atividade, os bolsistas recebem a orientação especial de um professor ou profissional de outra instituição e podem atuar em determinadas áreas, que nem sempre são de interesse do grupo como um todo. Desta forma os bolsistas têm a oportunidade de interagir em outros grupos de trabalho em que há a participação de estudantes não bolsistas, o que contribui para a inserção do PET Zootecnia na graduação. Com a realização destes projetos, espera-se desenvolver a autoconfiança e independência do bolsista, além de despertar interesses e aptidões específicos para a extensão.

1.3. Atividades de Caráter Coletivo (participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais, nacionais, outros)

A produção bibliográfica resultante dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo PET Zootecnia deverá ser apresentada em Seminários, Simpósios, Congressos e Reuniões Científicas, promovidos pela UFRB, UFBA e outras instituições nacionais e internacionais.

Para o ano primeiro ano de funcionamento, o PET Zootecnia pretende levar trabalhos na forma de painéis, apresentações orais, resumos simples e expandidos, bem como trabalhos completos nos seguintes eventos:

- a) Encontro Nordestino de Grupos PET (ENEPET)
- b) Encontro Nacional de Grupos PET (ENAPET)
- c) Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia (que acontecerá em Salvador, Bahia em 2010)
- d) Seminário Estudantil de Pesquisa da UFRB
- e) Reunião Anual da SBPC
- f) ZOOTECA
- g) Reunião da Sociedade Nordestina de Produção Animal
- h) Outras

OBS: Quanto à participação efetiva na organização de eventos de cunho científico, o PET Zootecnia pretende colaborar com a realização do **Simpósio Baiano de Educação Ambiental (SBEA)**, evento organizado pelo PET Agronomia da UFRB, que acontece anualmente no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. O evento resulta na produção de Anais (meio digital e impresso), contendo resumos simples, resumos expandidos e trabalhos completos, cuja editoração também é da responsabilidade do grupo PET/Agronomia. A colaboração o PET Zootecnia na realização do SBEA servirá de treinamento dos petianos, no que diz respeito à organização de produções científicas, para que num futuro próximo o PET Zootecnia possa ter sob sua responsabilidade um evento de porte semelhante, tão necessário à melhoria da qualidade da nossa academia.

1.4 Demais atividades

O PET Zootecnia também pretende realizar atividades com objetivo de reconhecer o mérito de professores destacados, promover a socialização e conagraçamento da comunidade Acadêmica, bem como, a filantropia.

Algumas destas ações serão descritas a seguir:

a) Reconhecimento do Mérito de Docentes:

“Prêmio Mestre”: Haverá uma consulta à comunidade dos estudantes do curso de Zootecnia da UFRB para a indicação do nome do professor que mais contribui para a formação profissional dos discentes. O docente eleito será agraciado com um troféu em cerimônia festiva.

b) Socialização e Congraçamento da Comunidade Acadêmica:

Recepção aos Calouros : Na primeira semana de aulas de cada semestre o PET Zootecnia deverá preparar um balcão de informações no prédio da Reitoria da UFRB para recepcionar e prestar esclarecimentos a respeito de questões de interesse dos recém ingressos. Nesta ocasião é feita a divulgação das atividades do PET Zootecnia (planejadas para aquele semestre letivo) e todos são convidados a participar da primeira Seção científica do ano, cujo tema é: “Venha conhecer o PET Zootecnia”.

c) Filantropia:

Cavalgada Universitária: Ao final do ano letivo os petianos organizarão uma cavalgada com a participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários). Durante o evento, serão arrecadados alimentos não perecíveis que posteriormente serão doados a uma instituição assistencial do município de Cruz das Almas, previamente escolhida pelos bolsistas. A atividade, além de apresentar caráter filantrópico, visa também promover a diversão e integração entre a comunidade acadêmica e os moradores do município de Cruz das Almas.

e) Leituras, e/ou atividades de cunho cultural:

Leituras Coletivas: Atividade que tem como objetivo a apreciação de obras da literatura brasileira, visando enriquecimento cultural e lazer dos bolsistas e da

tutora. O grupo escolhe um título de destaque na literatura nacional, e, com periodicidade mensal, faz-se uma leitura coletiva de um determinado capítulo da obra. Ao final da leitura, o espaço é aberto à discussão, e o conteúdo, as características literárias e gramaticais da obra são comentados.

5. ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA O 1º ANO DE ATUAÇÃO DO GRUPO

- Estratégia de ação é o detalhamento das etapas de trabalho. Enumere e descreva as ações/atividades necessárias para atingir o(s) objetivo(s) desejado(s) e explique como pretende desenvolvê-las. Uma boa estratégia de ação é aquela que:

* Demonstra a capacidade do realizador em viabilizar o projeto.

* Detalha os objetivos e mostra claramente a ordem da realização.

Caso sejamos contemplados com a implementação do PET Zootecnia na UFRB, imediatamente colocaremos em prática uma estratégia de divulgação dos objetivos e benefícios resultantes da participação dos graduandos no programa, ao tempo em que trabalharemos na identificação dos prováveis candidatos à bolsa. Concomitantemente, solicitaremos à Pro - reitoria de graduação a concessão de sala específica para abrigar o programa, que disponha dos equipamentos e mobiliários necessários ao funcionamento do grupo. Preferencialmente esta sala deverá estar localizada em edificação que seja freqüentada pelos demais alunos da graduação, possibilitando a maior aproximação do grupo com a comunidade acadêmica em geral.

O passo seguinte será a seleção dos bolsistas de acordo com o número de vagas oferecidas pela SESu/MEC, e dos preceitos determinados no Manual Básico de Orientações de 2006. Esta primeira seleção contará com a participação de professores doutores do curso de Zootecnia e constará basicamente de:

a) avaliação curricular, levando-se em consideração o desempenho do candidato no ENEM (no caso dos recém ingressos) e o desempenho acadêmico nas disciplinas (para os candidatos do segundo, terceiro e quarto semestre) consubstanciado pelo coeficiente de rendimento global nas disciplinas já cursadas;

b) Prova de conhecimentos gerais (que se constituirá na elaboração de redação abordando tema atual);

c) entrevista em que o candidato terá oportunidade de demonstrar o seu interesse em participar do programa.

Os candidatos que obtiverem melhor desempenho em todas as avaliações serão aprovados e assim se efetivará a formação do grupo PET Zootecnia da UFRB.

O primeiro passo nas atividades previstas para o primeiro ano do PET Zootecnia, diz respeito à distribuição dos cargos administrativos, necessários ao bom funcionamento do grupo. Estes cargos serão distribuídos de acordo com o número de bolsistas e colaboradores participantes da proposta, e deverão contemplar inicialmente os setores de coordenação, secretaria e tesouraria, visto que o número inicial de bolsistas é limitado.

Em seguida, será elaborado o estatuto interno do grupo que irá estabelecer os objetivos gerais e específicos do mesmo, bem como irá regulamentar o seu funcionamento. Depois de elaborado, o Estatuto interno do PET Zootecnia deverá ser submetido à apreciação do comitê local de avaliação e após aprovado, se constituirá no regimento do grupo.

Após a organização das questões burocráticas e regimentais inerentes ao funcionamento do grupo PET Zootecnia e devidamente instalados em condições logísticas adequadas, os bolsistas sob a coordenação da tutora, irão estabelecer o dia e horário das suas reuniões semanais, para dar início à realização das atividades planejadas para o primeiro ano.

Ao final de um ano de trabalho, com a realização dos objetivos e metas planejados, o PET Zootecnia espera obter a concessão de novas bolsas e assim consolidar seu funcionamento sempre em busca da melhoria da qualidade da formação profissional, ética e cidadã dos estudantes da Zootecnia da UFRB.

6. RESULTADOS ESPERADOS

- Descrição dos resultados esperados do 1º ano de atuação do grupo.

- Promover impacto na graduação, através da transmissão de conhecimentos e discussão de temas de interesse da comunidade, contribuindo para o aprimoramento do ensino na academia;

- Inserir o grupo dentro do curso de graduação, através da disseminação do conhecimento teórico abordado nas palestras, seminários, cursos, etc., bem como da consciência crítica fomentada nas discussões com ampla participação acadêmica, modificando e ampliando a perspectiva educacional de toda a comunidade. Este desenvolvimento, certamente, terá interação dinâmica com o projeto pedagógico do curso, resultando em processo de mútuo aperfeiçoamento;
- Complementar a formação acadêmica, visando atender plenamente as necessidades do curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e conteúdos programáticos que integram a sua grade curricular;
- Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação em Zootecnia e assegurar o melhor relacionamento entre professores e alunos, visando o aprimoramento do apoio pedagógico ao estudante;
- Viabilizar o efeito multiplicador do grupo através da disseminação do conhecimento teórico abordado nas palestras, bem como da consciência crítica fomentada nas discussões, contribuindo para o aprimoramento da educação além dos limites da academia;
- Aprimorar conhecimentos e desenvolver a capacidade de interpretação de textos técnicos em língua Inglesa, além de exercitar a conversação no idioma;
- Capacitar os bolsistas no que diz respeito à elaboração de projetos de pesquisa e extensão, na confecção de pôsteres e apresentações orais de trabalhos em eventos científicos, e na redação de resumos e artigos técnicos científicos;

- Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica e cidadã dos estudantes de Zootecnia da UFRB.

7. IMPACTOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO

Com a criação do PET Zootecnia da UFRB, espera-se:

Promover a formação global dos alunos de graduação (bolsistas ou não) proporcionando-lhes uma compreensão integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo;

Possibilitar aos estudantes do curso uma gama de experiências em sua formação acadêmica e cidadã;

Promover adesão a um conjunto de valores qualitativos, através da responsabilidade pessoal e elevação da auto estima que resultarão na melhoria do desempenho dos discentes;

Estimular a criação de um modelo pedagógico para a UFRB de acordo com os princípios estabelecidos na constituição brasileira e na lei de diretrizes e bases da educação.

8. DIFERENCIAL DA PROPOSTA

- Qual o diferencial dessa proposta? (ineditismo, pioneirismo, resgate histórico, etc.)

Dispomos de um corpo discente com desempenho destacado e mais de 60% dele encontra-se envolvido em trabalhos de pesquisa e/ou extensão, além de participar de grupos de pesquisa e estudos formalizados ou não;

Contamos com uma ex-tutora que obteve excelente avaliação do MEC e se dispõe a contribuir na criação do grupo;

Nosso corpo docente é altamente qualificado e está apto a orientar os nossos bolsistas em diversas áreas do conhecimento Zootécnico;

Contamos com o apoio de um programa de Pós-graduação na área de Ciência Animal cujos discentes estão dispostos a colaborar e trabalhar em parceria com o PET Zootecnia;

Por fim, considerando a coincidência destas condições favoráveis acrescidas da disponibilidade de apoio institucional, motivação do corpo discente, qualificação e entusiasmo da comunidade acadêmica para abraçar a proposta, estamos confiantes da concretização de criação do PET Zootecnia da UFRB

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Martins, Iguatemy Maria de Lucena. Educação Tutorial no Ensino Presencial – Uma análise sobre o PET. Disponível em: WWW.mec.gov.br/sesu/pet.

Ministério da Educação – MEC. PET – Programa de Educação Tutorial: Estratégia para o desenvolvimento da Graduação. Brasília: Ministério da Educação 2007.

SESu/ MEC. Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (PET). 2006